



AValiação DA EVASÃO NO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Dyana C. Lima – dyana.carla@gmail.com
Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias
Av. Mister Hull, s/n – Pici, Bloco 858
60455-760 – Fortaleza – Ceará

Nathan H. Noguera – nhnoguera@gmail.com
Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias
Av. Mister Hull, s/n – Pici, Bloco 858
60455-760 – Fortaleza – Ceará

Bruno P. Costa – bpatriciocosta@gmail.com
Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias
Av. Mister Hull, s/n – Pici, Bloco 858
60455-760 – Fortaleza – Ceará

Andrea C. de Aquino – andreacdeaquino@gmail.com
Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias
Av. Mister Hull, s/n – Pici, Bloco 858
60455-760 – Fortaleza – Ceará

Resumo: *Os prejuízos gerados pela evasão dos discentes podem ser vistos como desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. Realizar um estudo para avaliar a evasão de um curso universitário, e ainda efetuar medidas que contribuam na prevenção do problema, é um mecanismo irrefutável na busca pela permanência física e intelectual dos discentes na universidade. O curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará apresenta, atualmente, uma taxa alarmante de evasão. Pensando nisso, esse trabalho foi desenvolvido a fim de avaliar as causas da elevada taxa de evasão, por meio da avaliação da escolha da universidade, pela escolha do curso e pelo atendimento das expectativas dos discentes com o curso. Foram aplicados formulários com questionamentos os quais permitem chegar as possíveis causas dessa evasão, sendo respondidos por 220 discentes. A maioria dos alunos acreditava se identificar com o curso, entretanto, essa visão não tinha fundamento teórico. Essa pode ser uma das causas da alta evasão. Além disso, muitos deles priorizaram a escolha da instituição à escolha do curso, se deparando, então, com uma expectativa equivocada. Apesar disso, o curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará, segundo os alunos, encontra-se apto a fornecer as condições para a permanência do discente até sua formação.*

Organização



Promoção





Palavras-chave: Evasão, Discentes, Engenharia de Alimentos.

1 INTRODUÇÃO

É de se reconhecer que no intervalo entre o ingresso de um discente em uma instituição de ensino superior, e seu egresso, traduzido em sua formatura, muito acontece – sucessos recompensam esforços desenvolvidos. Porém, decepções, insatisfações e frustrações ocorrem, dificultando em diferentes graus a trajetória desse discente. Algumas vezes, tais insucessos e dificuldades são relevantes a ponto de acabarem por tornar impossível a continuidade da vida acadêmica, acarretando o desligamento do discente da instituição, ou seja, sua evasão do processo educacional superior.

Os prejuízos dos discentes que iniciam, mas não terminam seus cursos, podem ser vistas como desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. No setor público, são recursos públicos investidos sem devido retorno, ocasionando perda das vagas ofertadas inicialmente, pois já não podem mais ser preenchidas. No setor privado, é uma importante perda de receitas. Em ambos os casos, a evasão é uma fonte de ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico. Todas essas perdas ocorrem na medida em que esses “evadidos” terão maiores dificuldades de atingir seus objetivos pessoais, levando ao aumento do número de pessoas com formação incompleta, além da dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

Como mostra Silva Filho (2007) a evasão é um problema internacional capaz de afetar o próprio resultado dos sistemas educacionais. Seus trabalhos mostram que a taxa de evasão no primeiro ano do curso é duas a três vezes superior às dos anos subsequentes.

Segundo Bardagi e Hutz (2009), em uma pesquisa qualitativa com estudantes evadidos, a evasão é uma “decisão majoritariamente impulsiva, causada por uma insatisfação de longo prazo e não relacionada à novas escolhas de carreira.”

Realizar um estudo para avaliar a evasão de um curso universitário, e ainda efetuar medidas que contribuam na prevenção do problema é um mecanismo irrefutável na busca por respostas assertivas advindas dos discentes que frequentam o curso, sua satisfação, nível de conhecimento do curso e da área, docentes e colaboradores presentes na coordenação do curso.

O curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará apresenta, atualmente, uma taxa alarmante de evasão, gerando sérias consequências que preocupam a instituição de forma geral, e principalmente, as pessoas que formam o Departamento de Engenharia de Alimentos (coordenadores, docentes, funcionários e discentes).

Diante disso, o projeto nomeado de “Análise de Evasão do Curso de Engenharia de Alimentos da UFC”, teve como objetivo investigar as possíveis causas dessa evasão, por meio da avaliação da escolha da universidade, pela escolha do curso e pelo atendimento das expectativas dos discentes com o curso.

2 METODOLOGIA

A realização desse estudo teve como base a aplicação, inicialmente, de um formulário cadastral via plataforma *Google Docs*®, no segundo semestre do ano de 2016, o qual continha algumas questões referentes a dados que pudessem apontar as principais causas do elevado número de evasão no curso de Engenharia de Alimentos da UFC. Neste, foi possível observar as dificuldades e insatisfações dos alunos. Foi aplicado para discentes dos mais variados

Organização



Promoção





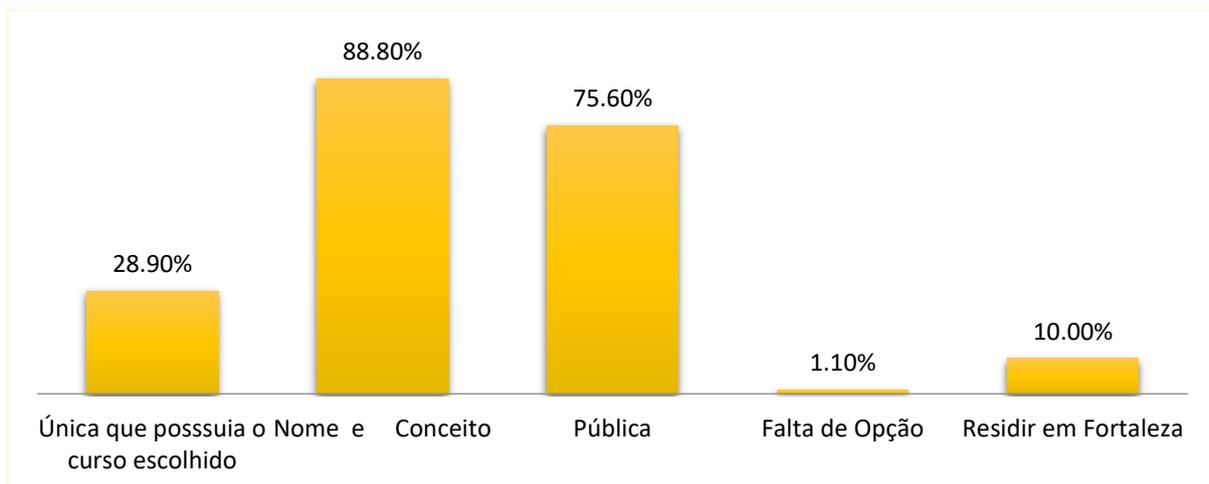
semestres com o objetivo de obter informações referentes aos recém ingressos e aos quais já estavam nos semestres finais do curso, somando um total de 220 respostas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando se decide fazer um curso superior, é de extrema importância decidir qual instituição de ensino irá oferecer as melhores condições, principalmente em relação a qualidade do ensino e a infraestrutura. Isso é fundamental para reduzir o número de evadidos que vem aumentando a uma taxa crescente nos últimos anos.

É de se esperar que a partir do momento em que ocorre a escolha de uma instituição, muito já foi avaliado e as expectativas são as melhores. Em relação a isso, primeiramente, foi avaliado o critério utilizado pelo discente na escolha da Universidade Federal do Ceará para cursar o ensino superior. Na Figura 1 estão contidas essas informações.

Figura 1 – Critérios de escolha dos discentes em relação a Universidade Federal do Ceará como instituição para cursar o ensino superior.



Pode-se observar que, aproximadamente 89% dos discentes responderam que o critério de escolha estava relacionado como nome e conceito da Universidade, uma vez que esta vem apresentando ótimos conceitos perante aos órgãos de avaliação responsáveis. Outro critério que obteve um maior número de respostas é em relação a Universidade ser de ordem pública, da qual os discentes não terão custos referentes a mensalidades. Por fim, a opção que 28,9% dos discentes escolheu diz respeito ao fato de que o curso de Engenharia de Alimentos só existe, no estado do Ceará, na Universidade Federal do Ceará.

Tendo em vista que as maiores respostas se deram para critérios que não diz respeito a escolha do curso – nome, conceito e pública -, como parâmetro primordial na escolha de uma universidade, pode-se pensar que, ao ingressar em uma instituição superior, levando em conta somente o fato de ser do setor público e/ou ser renomada, o discente acaba por ter suas expectativas em relação ao curso não atendidas, acarretando a evasão posterior deste.

Agora avaliando os critérios de escolha do curso de Engenharia de Alimentos para tentar entender a evasão dos discentes, 78,3% deles afirmaram ter escolhido porque se identificou com o curso, a partir de disciplinas disponibilizadas (grade curricular) e áreas de atuação do

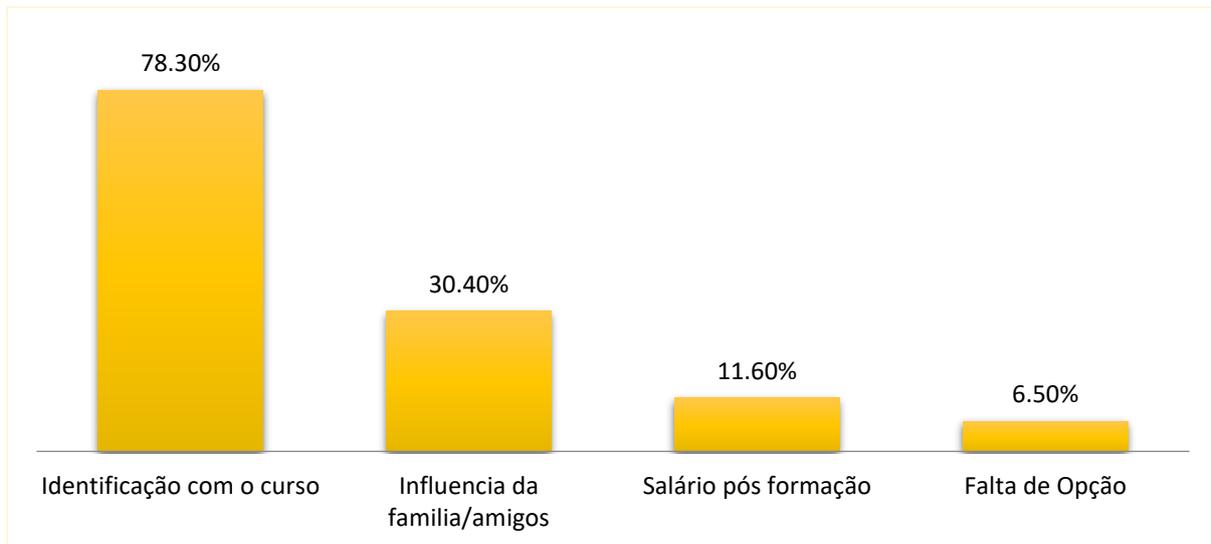
Organização

Promoção



Engenheiro de Alimentos. Porém, muito dessa identificação pode acabar não sendo verdadeira, à medida que o discente avança nos semestres do curso e, nota, em alguns casos, mudanças nas expectativas. Depois, 30,4% dos discentes colocaram na família e/ou amigos a responsabilidade da escolha do curso. Quando terceiros influenciam em uma decisão tão importante da vida estudantil de um aluno, este pode ser o principal beneficiado, evadindo-se. Outros 11,6% afirmaram ter escolhido pelo salário pós formação, seguidos de 6,5% por falta de opção. Apesar de ser uma porcentagem baixa, são alternativas que muitas vezes influenciam na continuidade ou não no curso. Esses dados encontram-se dispostos na Figura 2.

Figura 2 – Critérios de escolha do Curso de Engenharia de Alimentos pelos discentes.



Avaliando, também, as expectativas dos discente em relação ao curso de Engenharia de Alimentos da UFC, notou-se que, através da Figura 3, 41,1% dos discentes afirmaram ter boas expectativas em relação ao curso, seguidos de 29,8% que apontaram ter expectativas regulares. Já um número bem menor, aproximadamente 10%, responderam que as expectativas são ruins. Observa-se que a maioria (61,7%) possui expectativas boas ou ótimas e os alunos acreditam que o curso pode atender os anseios criados. Porém, aqueles que afirmaram ter expectativas ruins, são os alunos em potencial de evasão.

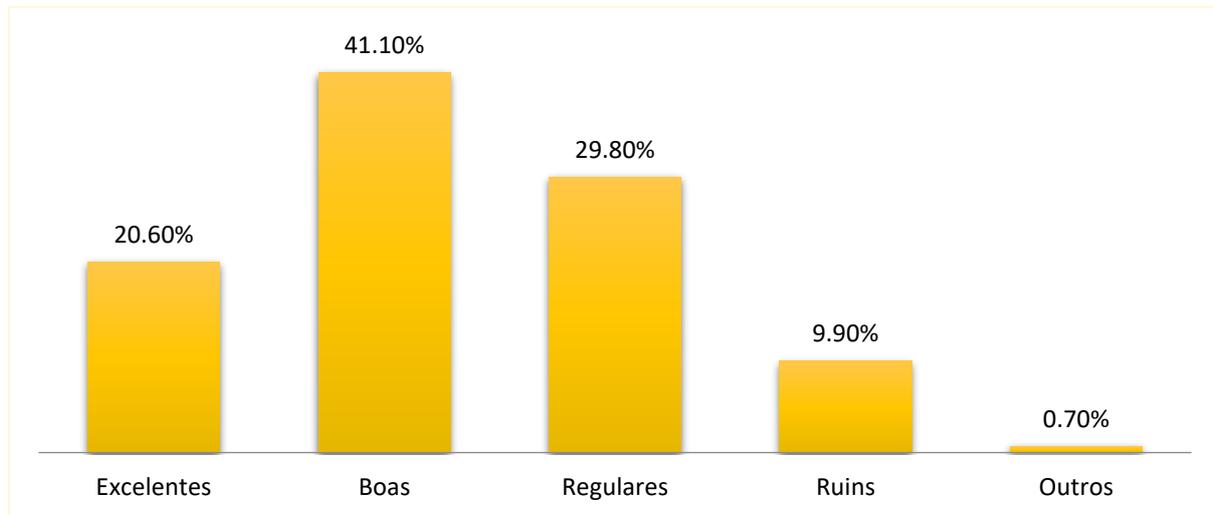
Figura 3 – Expectativas dos discentes em relação ao curso de Engenharia de Alimentos.

Organização



Promoção





4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho, foi possível avaliar as possíveis causas da evasão no curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará.

Um dos motivos observados para a recorrente evasão dos alunos está relacionada ao discente priorizar a escolha da instituição em detrimento da escolha do curso.

A identificação do discente com o curso pode ser falha, uma vez que não foi oferecido recursos suficientes que comprovem sua aptidão para a profissão de Engenheiro de Alimentos. Contudo, quando se trata do que os alunos esperam do curso, a maioria possui boas ou excelentes expectativas, acreditando que a Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará, ainda oferece condições para que o discente conclua o ensino superior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDAGI, Marucia Patta; HUTZ, Cláudio Simon. **Não havia outra saída: percepções de alunos evadidos sobre o abandono do curso superior**. PsicoUSF, v. 14, n. 1, p. 95-105, 2009.

FILHO, Roberto Leal Lobo e Silva.; MOTEJUNAS, Paulo Roberto.; HIPÓLITO, Oscar.; LOBO, Maria Beatriz de Carvalho. **A evasão no Ensino Superior Brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n.132, p. 641-659, 2007.

GOLÇALVES, Ernesto Lima.; **Evasão no ensino universitário: a escola médica em questão**. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. 1997.

LOBO, Maria Beatriz de Carvalho.; **Panorama da Evasão no Ensino Superior Brasileiro: Aspectos Gerais das Causas e Soluções**. Instituto Lobo Para Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia. São Paulo. 2012.

Organização



Promoção





EVASION EVALUATION IN THE FOOD ENGINEERING COURSE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ

Abstract: *The losses generated by student evasion can be seen as social, academic and economic waste. To carry out a study to evaluate the avoidance of a university course, and to carry out measures that contribute to the prevention of the problem, is an irrefutable mechanism in the search for the physical and intellectual permanence of the students in the university. The Food Engineering course at the Federal University of Ceará currently has an alarming rate of evasion. With this in mind, this work was carried out in order to evaluate the causes of the high dropout rate, through the evaluation of the choice of the university and the choice and attendance of the students' expectations with the course. A quiz were applied which allow to reach the possible causes of this evasion, being answered by 220 students. Most of the students believed in identifying themselves with the course; However, this view had no theoretical basis. This can be one of the causes of high evasion. In addition, many of them prioritized the choice of the institution to choose the course, and then faced with a mistaken expectation. In spite of this, the course of Food Engineering of the Federal University of Ceará, according to the students, is able to provide the conditions for the student's permanence until their formation*

Key-words: *Evasion; Students; Food Engineering*

Organização



Promoção

